

Intoxicação crônica por *Pteridium aquilinum* em bovinos na região Sul do Brasil

Gilson Antônio Pessoa*, Alana Mainieri, Barbara Guzzon, Gustavo Sogari, Milana Paese, Jerbeson Hoffman, Jonatan Molling Marian, Vanessa de Lima, William Lanius

Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, RS, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: gilsonpessoavet@yahoo.com.br

Resumo

A planta *Pteridium aquilinum*, popularmente conhecida como samambaia, é comumente encontrada em solos ácidos, arenosos e de baixa fertilidade. Os bovinos normalmente são relutantes em ingerir a samambaia. A intoxicação ocorre quando os animais passam por privação nutricional, ingestão acidental de feno contaminado pela samambaia ou em animais que adquirem o hábito de consumo da planta. Foram atendidos dois bovinos no ambulatório de grandes animais do curso de medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul, sendo a queixa dos proprietários perda de peso, anorexia e dificuldade de deglutição. No primeiro caso, uma fêmea bovina, sem raça definida (SRD), 8 anos, 50 dias pós-parto, escore de condição corporal (ECC) de 2 (1 - magra e 5 - obesa), foi atendida no dia 23 de setembro de 2016; observou-se ao exame clínico, disfagia, halitose, salivação e presença de tumorações na orofaringe. Neste caso foi recomendada a eutanásia do animal. Este animal não teve material submetido para histopatologia porque o proprietário não comunicou o dia que o animal foi eutanasiado. No segundo caso, uma fêmea bovina, SRD, 9 anos, 90 dias pós-parto, ECC = 2,5, foi atendida no dia 20 de março de 2017, apresentando disfagia, mucosas hipocoradas, regurgitação e impossibilidade da passagem da sonda oroesofágica pela orofaringe. Esta vaca, que já havia recebido tratamentos prévios sem sucesso, foi submetida à laparotomia exploratória e rumenotomia. Após esvaziamento do rúmen, visualizou-se a presença de tumores no cárdio. Após comunicação do quadro clínico ao proprietário, este autorizou a eutanásia. Os achados em comum das necropsias foram um aumento da área hepática com congestão, inúmeras massas tumorais com a presença de alimento compactado no esôfago e, no cárdio, a ocorrência de tumores. O material coletado do segundo animal foi acondicionado em formol 10% para exame histopatológico. Foi encontrado na porção média do esôfago epitélio com hiperplasia, queratinócitos hiperplásicos tumefeitos, hiperqueratose paraqueratótica, células neoplásicas arranjadas e sustentadas por denso estroma fibrovascular; na submucosa, moderado

infiltrado multifocal de linfócitos, classificado como carcinoma de células escamosas, e papiloma no exame morfológico. Condizendo com os achados, nas formas crônicas de intoxicação por *Pteridium aquilinum* estão incluídos os carcinomas de células escamosas (CCE) no trato alimentar superior. O diagnóstico de intoxicação por samambaia foi determinado pela presença da planta nas propriedades, exame clínico, necropsia e exame histopatológico, além do fato de os animais serem mantidos em campo com baixa oferta de forrageiras.